

MEMORIAL DESCRITIVO

Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome: Salim Silva Souza

SIAPE: 1891546

Cargo: Bibliotecário-Documentalista

Lotação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS

Nível de RSC pleiteado: VI

2. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial de Saberes e Competências tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional como Bibliotecário-Documentalista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), para fins de instrução do processo de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE VI, nos termos da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, do Decreto nº 13.048, de 12 de maio de 2026, e da Resolução CS/IFS nº 394, de 7 de julho de 2026.

Mais do que reunir atividades desenvolvidas ao longo da carreira, este memorial busca evidenciar o processo contínuo de construção e aplicação de conhecimentos, habilidades e competências adquiridos no exercício do cargo, considerando que a qualificação profissional resulta da articulação entre formação acadêmica, experiência prática, participação em projetos institucionais, exercício de responsabilidades técnicas e de gestão e produção técnico-científica.

Desde meu ingresso no IFS, em setembro de 2011, minha atuação desenvolveu-se em diferentes frentes institucionais, abrangendo a gestão de bibliotecas e recursos informacionais, a implantação e coordenação de sistemas e serviços de informação, a gestão de repositórios institucionais, a comunicação e editoração científica, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, a

produção técnica e bibliográfica, a participação em grupos de pesquisa e a cooperação acadêmica nacional e internacional.

Essas experiências ampliaram progressivamente o escopo das atribuições exercidas e possibilitaram a construção de competências técnicas, gerenciais e científicas aplicadas às necessidades institucionais.

A trajetória apresentada demonstra, portanto, não apenas o acúmulo de funções e atividades, mas a capacidade de aplicar e sistematizar conhecimentos na estruturação de serviços, no desenvolvimento de projetos, na formação de pessoas, na criação e aperfeiçoamento de ambientes informacionais e na produção e disseminação do conhecimento.

Para facilitar a análise da Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências, o memorial está organizado em dois eixos complementares: o primeiro apresenta minha trajetória profissional e acadêmica, evidenciando a progressiva ampliação das responsabilidades e áreas de atuação; o segundo demonstra os principais saberes e competências desenvolvidos ao longo dessa trajetória, relacionando-os aos critérios estabelecidos pela Resolução CS/IFS nº 394/2026 e às respectivas evidências documentais.

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

3.1 Formação e experiência profissional anterior ao IFS (2001–2011)

Minha formação acadêmica na área da informação iniciou-se com a Graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), concluída em 2002. Durante a graduação, desenvolvi o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “O Carro-Biblioteca como Serviço de Extensão da Biblioteca Pública: o desenvolvimento do hábito de leitura e cidadania” e participei de atividades e projetos relacionados à organização e informatização de acervos, experiências que contribuíram para consolidar conhecimentos em organização da informação, gestão de coleções e serviços de biblioteca.

Ainda durante esse período de formação, iniciei minha produção bibliográfica com a publicação, em 2001, do capítulo “Artefatos tridimensionais e

realia”, integrante da obra Manual Prático de Catalogação: Materiais Especiais, publicada pela EDUFBA. Essa experiência representou minha primeira participação em uma publicação técnica na área da Biblioteconomia.

No início da trajetória profissional, atuei como Bibliotecário-Documentalista na Televisão Bahia, desenvolvendo atividades relacionadas à organização, tratamento e recuperação de informação audiovisual. Posteriormente, participei de iniciativas voltadas à implantação e organização de unidades de informação, entre elas a organização e informatização da Biblioteca da Base Naval de Aratu e a implantação do Arquivo e Biblioteca do Centro de Informação Antiveneno da Bahia (CIAVE). Essas experiências ampliaram meu contato com acervos especializados e com diferentes contextos de gestão documental e bibliográfica.

Entre 2005 e 2007, atuei como Bibliotecário-Documentalista no Colégio Joan Miró, em Salvador. Posteriormente, ingressei na Universidade Tiradentes (UNIT), onde trabalhei entre 2009 e 2011 como Bibliotecário-Documentalista do Campus Itabaiana e assumi responsabilidades relacionadas às bibliotecas dos polos de Educação a Distância de Ribeirópolis, São Domingos, Carira, Nossa Senhora das Dores e Ribeira do Pombal, na Bahia. Essa etapa possibilitou ampliar a experiência com gestão de bibliotecas vinculadas ao ensino superior e com serviços de informação destinados a diferentes comunidades acadêmicas.

As experiências acumuladas nesse período forneceram uma base técnica e profissional importante para o ingresso no IFS. A partir desse momento, iniciou-se uma nova etapa da trajetória, marcada pela ampliação das responsabilidades e pela progressiva incorporação de atividades de gestão da informação, pesquisa, extensão, comunicação científica e inovação.

3.2 DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA CARREIRA NO IFS (2011–ATUAL)

3.2.1 Implantação e fortalecimento do Sistema de Bibliotecas

Em 27 de setembro de 2011, ingressei no quadro permanente do IFS, no cargo de Bibliotecário-Documentalista, em um período marcado pela expansão da instituição e pela necessidade de estruturar serviços capazes de atender a uma

realidade acadêmica cada vez mais ampla e multicampi. Nesse contexto, minha atuação não se restringiu às atividades técnicas próprias da Biblioteconomia, envolvendo também a participação em ações destinadas à organização e integração das bibliotecas do Instituto.

Desde os primeiros anos, integrei a equipe envolvida na estruturação da então Coordenação de Bibliotecas do IFS, unidade que posteriormente seria transformada em Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB). Esse processo contribuiu para estabelecer uma perspectiva sistêmica para as bibliotecas institucionais, buscando maior uniformidade de procedimentos, integração dos serviços e condições adequadas de atendimento às diferentes unidades do IFS.

Minha participação concentrou-se inicialmente na organização, tratamento e padronização dos acervos bibliográficos, na revisão de procedimentos técnicos e na preparação das coleções para sua informatização. A expansão institucional exigia superar práticas isoladas e construir rotinas comuns que permitissem maior integração entre as bibliotecas, considerando as especificidades dos diferentes campi e, ao mesmo tempo, a necessidade de funcionamento articulado do sistema.

Um dos principais marcos dessa etapa foi a implantação do Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que passou a constituir a principal infraestrutura tecnológica para gerenciamento dos acervos e dos serviços bibliotecários do Instituto. Participei das atividades de preparação e organização dos registros, da adaptação das rotinas de trabalho ao ambiente informatizado e do acompanhamento da utilização do sistema nas bibliotecas.

A implantação do Pergamum representou uma transformação importante na prestação dos serviços. A automação possibilitou maior integração dos registros bibliográficos e das rotinas de circulação, favorecendo consulta aos acervos, empréstimos, devoluções, renovações, reservas e outros serviços de maneira padronizada. Ao mesmo tempo, exigiu a revisão de procedimentos e a adaptação das equipes a uma nova dinâmica de trabalho baseada no uso intensivo das tecnologias da informação.

Esse processo esteve acompanhado por ações de orientação e capacitação de servidores técnico-administrativos e docentes, tanto para a operação das

funcionalidades do sistema quanto para a utilização dos serviços oferecidos pelas bibliotecas. A formação dos profissionais e usuários foi fundamental para que a informatização não se limitasse à implantação de uma ferramenta tecnológica, mas se convertesse efetivamente em melhoria das condições de acesso e uso da informação.

A consolidação das bibliotecas envolveu também a adequação de seus espaços físicos às demandas decorrentes da expansão do Instituto. Participei de discussões e ações relacionadas à organização dos ambientes destinados aos acervos, aos serviços técnicos, ao atendimento e às atividades de estudo, procurando articular as necessidades de preservação e organização das coleções às condições de utilização pela comunidade acadêmica.

A experiência acumulada nesse processo levou-me, em 11 de abril de 2016, a assumir a Coordenação da Biblioteca do Campus Aracaju, função exercida até 22 de julho do mesmo ano. Embora por período relativamente curto, a responsabilidade possibilitou vivenciar de maneira direta a gestão de uma unidade de informação de grande porte, acrescentando às atividades técnicas experiências relacionadas à organização de equipes, serviços e demandas de usuários.

Paralelamente à consolidação dos acervos físicos, as bibliotecas passaram a incorporar de forma crescente recursos informacionais digitais, ampliando o conceito de coleção institucional. Livros eletrônicos, periódicos científicos, normas técnicas e outras fontes especializadas passaram a integrar os serviços oferecidos aos usuários, exigindo novas competências relacionadas à seleção, acesso, mediação e uso de recursos eletrônicos.

Essa transformação aproximou progressivamente as bibliotecas das atividades de ensino, pesquisa e extensão, reforçando sua condição de ambientes de formação, acesso à informação, cultura e apoio à produção do conhecimento. A experiência desenvolvida nesse período também serviu de base para projetos posteriores voltados à inclusão, à mediação cultural e à ampliação do acesso à informação, que serão abordados nas seções seguintes deste memorial.

Minha participação na implantação e no fortalecimento do Sistema de Bibliotecas do IFS constituiu, assim, uma etapa fundamental da trajetória profissional. A experiência com organização e informatização de acervos,

implantação do Pergamum, padronização de procedimentos, capacitação de equipes, adequação de espaços e integração das bibliotecas multicampi estabeleceu uma base técnica e institucional que posteriormente possibilitou assumir responsabilidades mais amplas nos campos da gestão de recursos informacionais, repositórios digitais, comunicação científica e gestão da informação.

3.2.2 Formação continuada e qualificação profissional

Paralelamente às atividades desenvolvidas no IFS, mantive um processo contínuo de formação e qualificação profissional, buscando articular os conhecimentos adquiridos em cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação às demandas encontradas no exercício da Biblioteconomia. Essa formação contribuiu para ampliar progressivamente minha atuação, inicialmente concentrada na gestão de bibliotecas e recursos informacionais e, posteriormente, estendida à pesquisa, à memória, à educação e à comunicação científica.

Ao longo desse percurso, participei de diferentes ações de formação continuada relacionadas à gestão de acervos, tecnologias da informação, recursos digitais, comunicação, cultura e áreas afins. Entre elas, destaca-se o curso “Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos”, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco, realizado entre 2015 e 2016, com carga horária de 180 horas. A formação contribuiu para ampliar uma perspectiva integrada sobre diferentes tipologias documentais e sobre os processos de organização, preservação, acesso e gestão de acervos.

A etapa de maior relevância desse processo de qualificação foi o Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), realizado entre os anos 2017-2019, com dissertação defendida sob o título: “O curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Sergipe (2008-2017): criação, implantação e funcionamento”. Realizado concomitantemente ao exercício profissional no IFS, o mestrado possibilitou aproximar a Biblioteconomia de questões relacionadas à história da educação, à memória institucional, à formação profissional e à produção do conhecimento, ampliando a compreensão da

biblioteca e dos serviços de informação como componentes dos processos educativos.

A escolha por uma formação interdisciplinar mostrou-se particularmente relevante para minha atuação como Bibliotecário-Documentalista em uma instituição cuja missão articula educação profissional, científica e tecnológica. O mestrado permitiu ultrapassar uma compreensão estritamente técnica da atividade bibliotecária e aprofundar a reflexão sobre as relações entre informação, educação, memória e práticas profissionais. Os conhecimentos desenvolvidos durante a pesquisa passaram a dialogar diretamente com atividades realizadas no IFS, especialmente aquelas relacionadas à organização da informação, à preservação da memória, à formação de usuários e profissionais e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

A pesquisa desenvolvida no mestrado também contribuiu para consolidar uma vertente de investigação voltada à história e à memória da Biblioteconomia em Sergipe. Essa perspectiva repercutiu posteriormente na produção científica e editorial, na participação em grupos de pesquisa e na realização de iniciativas destinadas à preservação e disseminação da memória profissional e institucional.

Entre os resultados desse percurso encontra-se a obra “A trajetória do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS (2008–2017): história e memórias”, publicada em 2019, que recupera aspectos da constituição e do desenvolvimento da formação bibliotecária no estado. Posteriormente, essa linha de investigação teve continuidade com o livro “Memórias da Biblioteconomia de Sergipe”, publicado em 2022, ampliando o registro e a reflexão sobre personagens, instituições e experiências relacionadas ao desenvolvimento da área em Sergipe.

A formação acadêmica também se articulou à criação e ao desenvolvimento do Grupo de Estudos e Pesquisas em História das Bibliotecas de Ensino Superior – GEPHIBES, vinculado ao IFS e registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. O grupo possibilitou aproximar investigação científica, memória, Biblioteconomia e atuação institucional, criando um espaço para desenvolvimento de estudos e para participação de servidores, estudantes e colaboradores interessados nessas temáticas.

Além da formação diretamente relacionada à Biblioteconomia, à Educação e à Ciência da Informação (CI), busquei ampliar minha formação humanística por meio da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Teologia, concluída em 2020, com carga horária de 360 horas. Embora situada em campo distinto da formação profissional de origem, essa especialização ampliou meu contato com questões relacionadas à cultura, memória, patrimônio e produção documental, dimensões que posteriormente passaram a dialogar com interesses de pesquisa e atividades interdisciplinares.

A formação continuada constituiu, portanto, um elemento permanente da minha trajetória no IFS. Mais do que acumular títulos e certificados, procurei incorporar os conhecimentos adquiridos às atividades profissionais e às questões surgidas no cotidiano institucional. O Mestrado em Educação, posteriormente reconhecida pela Universidade de Coimbra, representou uma inflexão importante nesse percurso, ao aproximar de maneira mais sistemática a prática bibliotecária da investigação científica e contribuir para consolidar uma atuação interdisciplinar entre informação, educação e memória.

Esse processo de qualificação forneceu bases para etapas posteriores da trajetória, nas quais a pesquisa, a comunicação científica e a cooperação acadêmica assumiram maior centralidade, culminando no aprofundamento da formação em CI, tema retomado na seção dedicada à pesquisa e à internacionalização.

3.2.3 Comunicação científica e editoração

A comunicação científica e a editoração constituíram uma vertente progressivamente incorporada à minha atuação no IFS. A experiência inicialmente vinculada às bibliotecas e à organização da informação ampliou-se para a gestão de ambientes de publicação, periódicos científicos e processos editoriais, aproximando a prática bibliotecária dos mecanismos de produção, organização, avaliação, preservação e disseminação do conhecimento acadêmico.

Essa atuação esteve inicialmente relacionada ao Portal de Periódicos do IFS e à utilização do Open Journal Systems (OJS/SEER), plataforma empregada para

gerenciamento e publicação de periódicos científicos. O trabalho com o sistema possibilitou desenvolver conhecimentos relacionados à configuração de periódicos, organização de fluxos editoriais, gestão de usuários e funções editoriais, normalização, publicação e disponibilização de conteúdos em ambiente digital.

A experiência com o OJS contribuiu para ampliar minha compreensão sobre o ciclo da comunicação científica e sobre a importância da institucionalização de procedimentos editoriais capazes de assegurar regularidade, transparência e qualidade às publicações acadêmicas. A atuação passou, assim, a envolver não apenas aspectos tecnológicos, mas também questões relacionadas à política editorial, composição de equipes, avaliação de manuscritos, normalização, metadados, visibilidade e disseminação da produção científica.

Nesse contexto, assumi responsabilidades na Revista Expressão Científica, periódico do IFS destinado à divulgação da produção acadêmica e científica. Posteriormente, exerci formalmente a função de Editor-Chefe da Revista Expressão Científica e da Editora do Instituto Federal de Sergipe (EDIFS), na condição de Coordenador de Publicações, responsabilidade registrada em ato institucional. Essa experiência ampliou significativamente minha atuação na gestão editorial, envolvendo planejamento de publicações, acompanhamento de processos editoriais e articulação com autores, avaliadores, editores e demais participantes da produção científica.

A atuação na Editora IFS possibilitou participar de diferentes etapas relacionadas à produção e publicação de obras acadêmicas e técnico-científicas, contribuindo para a organização de procedimentos editoriais e para a disseminação da produção intelectual institucional. Nesse período, também participei de iniciativas destinadas à elaboração e ao aperfeiçoamento de orientações para as publicações do Instituto, articulando conhecimentos de Biblioteconomia, normalização documental, comunicação científica e gestão editorial.

Outra experiência relevante ocorreu na Revista Convergências em Ciência da Informação (ConCI), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS). Entre junho de 2018

e abril de 2021, atuei como Secretário Executivo do periódico, participando de atividades relacionadas à organização e acompanhamento dos processos editoriais. A experiência possibilitou ampliar a interlocução com pesquisadores e profissionais da CI e consolidar conhecimentos relacionados à gestão de periódicos científicos em ambiente universitário.

Em 2018, participei da criação da Revista Fontes Documentais, inicialmente vinculada ao GEPHIBES e ao IFS. Desde suas primeiras edições, atuei em sua condução editorial, exercendo a função de Editor-Chefe durante o período documentado de vinculação ao IFS. O periódico foi concebido como espaço de comunicação científica dedicado especialmente à CI e a campos interdisciplinares relacionados à informação, documentação, memória, cultura, tecnologia, educação e patrimônio.

A consolidação da Revista Fontes Documentais envolveu a definição e o aperfeiçoamento de políticas editoriais, organização dos processos de avaliação, constituição e ampliação das equipes editorial e científica, publicação de números regulares e especiais e busca por maior visibilidade em sistemas de informação científica. A revista passou a integrar diferentes mecanismos de registro e indexação, entre eles o Latindex e o ERIH PLUS, no qual foi aprovada para inclusão em 2020, com reconhecimento da existência de conselho editorial científico e processo de revisão por pares.

A experiência editorial da Revista Fontes Documentais também se articulou à realização e divulgação de eventos científicos, especialmente por meio da publicação de números e edições vinculados a encontros acadêmicos nacionais e internacionais. Essa aproximação permitiu relacionar editoração, comunicação científica e cooperação acadêmica, ampliando a circulação das pesquisas publicadas e a interlocução entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Posteriormente, a Revista Fontes Documentais passou a ter sua vinculação editorial institucionalizada no âmbito da Universidade Federal da Bahia, preservando a continuidade do projeto iniciado em 2018. O registro internacional do ISSN documenta a alteração da vinculação editorial do IFS/GEPHIBES para a UFBA, associada ao G-ACERVOS (UFBA/CNPq) e ao LAPCI (UFBA/CNPq). Com a nova estrutura editorial formalizada no PPGCI/UFBA, passei a exercer a função de

Coeditor, mantendo minha participação na gestão e no desenvolvimento do periódico.

A trajetória construída na comunicação científica e na editoração permitiu desenvolver competências que ultrapassam a operacionalização de plataformas de publicação. A experiência acumulada envolve gestão editorial, normalização, metadados, avaliação científica, organização de fluxos de publicação, políticas editoriais, acesso aberto, visibilidade e disseminação da produção acadêmica, além da articulação entre autores, avaliadores, editores, instituições e grupos de pesquisa.

Essas atividades contribuíram para consolidar a comunicação científica como uma das áreas de especialização desenvolvidas ao longo da minha atuação profissional. Partindo da experiência com organização e gestão da informação nas bibliotecas, passei progressivamente a atuar também na organização dos próprios fluxos de produção e circulação do conhecimento científico, estabelecendo uma relação direta entre a Biblioteconomia, a editoração e a gestão da informação acadêmica.

3.2.4 Gestão da informação e inovação

A ampliação das atividades desenvolvidas na Diretoria de Bibliotecas do IFS conduziu progressivamente minha atuação para o campo da gestão da informação, incorporando responsabilidades relacionadas à administração de recursos informacionais, à organização e disseminação da produção intelectual institucional e à participação em iniciativas voltadas ao uso estratégico da informação. Nesse percurso, destacam-se a atuação na Coordenadoria de Recursos Informacionais (CRI), a implantação e gestão do Repositório Institucional do IFS (RIFS) e a participação no Boletim de Inteligência Acadêmica (BIA).

A experiência iniciada com a gestão do Sistema Pergamum adquiriu maior abrangência quando a estrutura institucional deixou de estar concentrada na administração de um sistema específico e passou a contemplar diferentes recursos de informação. Em 2014, o IFS extinguiu o então Núcleo de Coordenação da Gestão do Pergamum e criou o Núcleo de Coordenação de Gestão de Recursos

Informacionais, mudança que refletiu a ampliação das responsabilidades assumidas nessa área. Posteriormente, essa estrutura consolidou-se como Coordenadoria de Recursos Informacionais (CRI), vinculada à Diretoria Geral de Bibliotecas.

À frente da CRI, minha atuação passou a abranger a gestão e o acompanhamento de diferentes recursos e serviços informacionais destinados à comunidade acadêmica, exigindo a articulação entre conhecimentos biblioteconômicos, tecnologias da informação, necessidades dos usuários e processos administrativos institucionais. A experiência possibilitou desenvolver uma compreensão mais abrangente da gestão de recursos informacionais, considerando não apenas sua disponibilização, mas também sua integração às necessidades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto.

A evolução dessa atuação alcançou uma nova dimensão com o Repositório Institucional do Instituto Federal de Sergipe (RIFS). Sua implantação representou a criação de um ambiente destinado a reunir, organizar, preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, inserindo o IFS nas iniciativas relacionadas ao acesso aberto à informação científica e à preservação da memória acadêmica.

No processo de implantação e desenvolvimento do RIFS, participei de atividades relacionadas à estruturação do ambiente, organização dos conteúdos, definição de procedimentos e divulgação do serviço junto à comunidade acadêmica. Posteriormente, assumi a responsabilidade pela Coordenadoria do Repositório Institucional do IFS, ampliando minha atuação nos campos da gestão da informação digital, comunicação científica, preservação e disseminação da produção institucional.

A documentação institucional produzida pelo próprio IFS caracteriza o RIFS como iniciativa voltada à preservação da memória intelectual e à disseminação da produção científica da instituição. Nesse contexto, sua implementação buscou ampliar a visibilidade e o impacto da produção acadêmica, democratizar o acesso ao conhecimento e contribuir para a sistematização de uma política institucional de disseminação da informação.

A atuação no RIFS envolveu também uma interlocução direta com a comunidade acadêmica, particularmente com coordenadores, docentes e

discentes dos programas de pós-graduação do IFS, o Mestrado Profissional em Educação e o Mestrado Profissional em Turismo, cujas produções acadêmicas constituíam parte importante do conteúdo científico a ser organizado, preservado e disponibilizado pelo RIFS.

Nesse contexto, minha atuação compreendeu não apenas os procedimentos relacionados à organização e disponibilização dos documentos no RIFS, mas também a orientação e interlocução com coordenadores, professores e pós-graduandos acerca da submissão, recuperação, acesso e disseminação da produção acadêmica.

A interação com os discentes mostrou-se particularmente relevante, uma vez que a utilização do repositório também permitiu identificar dificuldades e necessidades relacionadas à busca, interação e recuperação da informação. Essas questões ultrapassaram a dimensão operacional e foram posteriormente incorporadas à investigação científica, resultando em estudo sobre a usabilidade dos discentes dos programas de pós-graduação na interação e recuperação da informação no RIFS.

Dessa forma, a experiência com o RIFS possibilitou articular gestão da informação, comunicação científica, pós-graduação e pesquisa, transformando a administração de um ambiente digital em espaço de mediação entre a produção acadêmica e seus diferentes públicos. O contato com coordenadores, docentes e discentes contribuiu ainda para compreender de maneira mais ampla as necessidades informacionais relacionadas à produção, preservação, visibilidade e recuperação do conhecimento científico produzido no IFS.

Outra experiência que ampliou essa perspectiva foi minha participação no Boletim de Inteligência Acadêmica (BIA), iniciativa institucional voltada à organização e utilização de informações acadêmicas para apoio à gestão. No projeto, participei do eixo relacionado à Biblioteca, Produção Acadêmica e Científica, contribuindo com conhecimentos provenientes de CI e da gestão da informação para uma iniciativa de caráter institucional e interdisciplinar.

A participação no BIA representou uma ampliação do campo de aplicação dos saberes desenvolvidos ao longo da carreira. Se a atuação inicial esteve predominantemente relacionada à organização de acervos e serviços

bibliotecários e, posteriormente, à gestão de recursos informacionais e da produção científica, essa experiência possibilitou incorporar uma perspectiva voltada ao uso estratégico da informação, relacionando organização, integração e disponibilização de dados e informações às necessidades de acompanhamento e gestão institucional.

A atuação na CRI, no RIFS e no BIA evidencia, portanto, uma progressiva ampliação da minha experiência em gestão da informação. Partindo da administração de recursos informacionais destinados às bibliotecas, essa atuação passou a compreender a organização e disseminação da produção intelectual institucional e alcançou iniciativas relacionadas ao uso da informação como recurso de apoio à gestão e à tomada de decisão.

Essas experiências contribuíram para consolidar competências em gestão da informação, recursos informacionais digitais, repositórios institucionais, acesso aberto, preservação digital, organização e recuperação da informação e inteligência institucional, estabelecendo uma continuidade entre os conhecimentos próprios da Biblioteconomia e novas demandas informacionais surgidas no processo de transformação digital do Instituto.

3.2.5 Pesquisa e internacionalização

O desenvolvimento das atividades de pesquisa ao longo da minha trajetória no IFS ocorreu de forma articulada à experiência profissional e às questões surgidas nos campos da Biblioteconomia e da CI. A formação acadêmica, a participação em grupos de pesquisa, a produção científica e a interlocução com pesquisadores de outras instituições contribuíram para transformar problemas identificados na prática profissional em objetos de investigação e produção de conhecimento.

A atuação no GEPHIBES, já abordada anteriormente, contribuiu para consolidar essa aproximação entre atividade técnico-administrativa e pesquisa, especialmente em estudos relacionados às bibliotecas, à memória, à organização da informação e à história da educação. Progressivamente, a participação em redes

acadêmicas e a colaboração com pesquisadores de outras instituições ampliaram essa experiência para além do IFS.

Nesse processo, o Colóquio Internacional *A Medicina na Era da Informação* – MEDINFOR constituiu importante espaço de cooperação científica e internacionalização. A participação em diferentes edições do evento, envolvendo atividades de organização, publicação e colaboração científica, favoreceu a interlocução com pesquisadores brasileiros e portugueses e ampliou minha inserção em redes acadêmicas relacionadas à CI, documentação, memória, cultura e saúde.

O amadurecimento dessas questões e a aproximação com pesquisadores e instituições portuguesas contribuíram para a decisão de aprofundar minha formação na área da CI. Em 2022, ingressei no Doutorado em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra, estabelecendo uma continuidade entre a experiência profissional acumulada no IFS e uma nova etapa de formação e investigação científica.

A escolha pelo doutoramento nessa área representou o aprofundamento da trajetória anterior. Conhecimentos desenvolvidos na organização e representação da informação, gestão de sistemas e recursos informacionais, repositórios institucionais e comunicação científica passaram a ser analisados sob novos referenciais teóricos e metodológicos. A investigação doutoral concentra-se na organização e representação da informação e do conhecimento em ambiente digital, tomando como objeto de estudo o WebSisMédicos, plataforma destinada à representação de informações biográficas de médicos-cultural do Brasil e de Portugal.

A pertinência dessa formação para minha atuação profissional foi reconhecida institucionalmente pelo próprio IFS no processo de afastamento para qualificação. A documentação relacionou o doutoramento às atividades desenvolvidas no RIFS, no Sistema Pergamum e no Portal de Periódicos, reconhecendo a convergência entre a formação em CI e as atribuições exercidas no Instituto. O plano de ação associado ao afastamento também previu a aplicação dos conhecimentos adquiridos às atividades de recuperação, tratamento, representação e disseminação da informação.

A permanência em Portugal proporcionou resultados que ultrapassaram a realização do doutoramento. A inserção em ambientes acadêmicos portugueses possibilitou ampliar redes de colaboração com a Universidade de Coimbra e a Universidade do Porto, participar de atividades científicas, como o Encontro Internacional de Arquivos, Bibliotecas e Museus, o Congresso Internacional Casa Nobre e o MEDINFOR, e compartilhar conhecimentos desenvolvidos ao longo da trajetória profissional no IFS.

Uma expressão concreta desse processo ocorreu no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), do Politécnico do Porto, onde passei a integrar atividades docentes relacionadas às áreas em que desenvolvo minha atuação profissional e científica. Na Pós-Graduação Executiva em Gestão da Documentação de Saúde, atuo como docente voluntário do módulo *Terminologias Clínicas, Classificações e Vocabulários em Saúde*, aproximando conhecimentos de organização e representação da informação das especificidades da documentação e informação em saúde.

No mesmo Instituto, passei também a integrar voluntariamente o quadro docente de cursos de curta duração, ministrando as formações *Produção Editorial em Plataformas Digitais de Livros*, com carga horária de 50 horas, e *Curadoria Digital*, com 60 horas. Essas atividades relacionam-se diretamente às competências desenvolvidas anteriormente no IFS nos campos da gestão editorial, publicação digital, organização da informação, repositórios e curadoria de conteúdos digitais.

Essa experiência docente acrescentou uma dimensão relevante à internacionalização da trajetória profissional, ao possibilitar a transferência e o compartilhamento, em outro contexto institucional, de saberes construídos ao longo da atuação como Bibliotecário-Documentalista. A internacionalização passou, assim, a articular formação doutoral, pesquisa, cooperação científica e docência, favorecendo a circulação de conhecimentos entre instituições brasileiras e portuguesas.

A pesquisa e a experiência internacional representam, portanto, o aprofundamento de um percurso iniciado no IFS. Os conhecimentos construídos na organização de acervos, gestão de recursos informacionais, repositórios,

comunicação científica e ambientes digitais passaram a subsidiar investigações em nível doutoral e atividades acadêmicas em outras instituições, ao mesmo tempo em que novos referenciais e experiências ampliaram minha formação profissional.

4. DEMONSTRAÇÃO DE SABERES E COMPETÊNCIAS

As experiências apresentadas no capítulo anterior possibilitaram a construção e o aprimoramento de saberes e competências relacionados à Biblioteconomia, gestão da informação, comunicação científica, pesquisa e gestão institucional, aplicados em diferentes contextos de atuação IFS.

Este capítulo apresenta essas competências em correspondência com os requisitos estabelecidos para o RSC-PCCTAE, relacionando as atividades desenvolvidas às respectivas evidências documentais. Busca-se, assim, demonstrar não apenas as funções exercidas, mas os conhecimentos mobilizados, as responsabilidades assumidas e suas contribuições para a instituição.

4.1 Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

A participação em grupos de trabalho, comissões, comitês e outras instâncias institucionais constituiu uma dimensão recorrente da minha atuação no IFS. Essas experiências possibilitaram aplicar conhecimentos da Biblioteconomia e da gestão da informação em atividades coletivas relacionadas ao planejamento, à normalização, à organização de serviços e ao desenvolvimento de instrumentos e políticas institucionais.

Entre as atividades documentadas, destaca-se a participação na Comissão para Elaboração do Manual de Publicações do IFS, instituída em 2016, na condição de membro. A atividade envolveu conhecimentos relacionados à normalização documental, produção editorial e comunicação científica, contribuindo para a construção de orientações destinadas às publicações institucionais. Posteriormente, participei de nova composição destinada à revisão e ao

aperfeiçoamento dessas orientações, evidenciando continuidade da atuação nessa área.

Também integrei a Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Informática, experiência que possibilitou contribuir para um processo de planejamento acadêmico a partir da perspectiva da informação, dos recursos bibliográficos e do suporte oferecido pelas bibliotecas às atividades de ensino.

Outra atuação ocorreu na Comissão para Análise de Acervo Bibliográfico, mobilizando conhecimentos diretamente relacionados ao desenvolvimento e avaliação de coleções, adequação dos recursos informacionais às necessidades dos cursos e planejamento das bibliotecas.

Em 2021, passei ainda a integrar a comissão responsável pelo Boletim de Inteligência Acadêmica (BIA), atuando como BPO substituto no eixo “Biblioteca, Produção Acadêmica e Científica”. A experiência possibilitou aplicar conhecimentos de organização e gestão da informação em uma iniciativa voltada à integração e ao uso estratégico de informações acadêmicas no âmbito institucional.

A participação nessas diferentes instâncias exigiu competências de análise técnica, trabalho colaborativo, elaboração e avaliação de documentos, planejamento e articulação entre áreas acadêmicas e administrativas. As atividades demonstram a aplicação dos conhecimentos profissionais em processos institucionais que ultrapassaram as rotinas específicas das bibliotecas e contribuíram para decisões e ações de caráter coletivo.

As experiências apresentadas encontram correspondência no Requisito I da regulamentação do RSC-PCCTAE, relativo à participação em núcleos, grupos de trabalho, comissões, comitês, representações e instâncias regularmente constituídas, conforme comprovado pelas respectivas portarias e documentos institucionais..

4.2 Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação

A participação em projetos institucionais ampliou a aplicação dos conhecimentos desenvolvidos no exercício da Biblioteconomia, permitindo articulá-los às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inclusão e cultura. Essas experiências envolveram planejamento, trabalho colaborativo, coordenação de ações e desenvolvimento de soluções voltadas às necessidades da comunidade acadêmica e da instituição.

Entre as iniciativas desenvolvidas no IFS, destaca-se o projeto “Dinamizando as Atividades das Bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe”, no qual atuei como coordenador adjunto, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBIEEx), entre março de 2018 e janeiro de 2019. A experiência contribuiu para ampliar a atuação das bibliotecas como espaços de formação, cultura e interação com a comunidade, para além das atividades tradicionalmente associadas à organização e circulação dos acervos.

Também atuei como coordenador adjunto do projeto “Biblioteca Inclusiva como canal de acesso à informação do Instituto Federal de Sergipe”, desenvolvido no âmbito de programa institucional de apoio à pesquisa dos técnico-administrativos em educação. A iniciativa possibilitou aplicar conhecimentos relacionados à acessibilidade, mediação e democratização do acesso à informação, incorporando às práticas bibliotecárias a atenção às diferentes necessidades dos usuários.

Outra experiência foi a coordenação do projeto “Implantação da Cordelteca Itinerante”, que articulou biblioteca, leitura, memória, cultura popular e extensão. A iniciativa possibilitou explorar a função cultural e social das bibliotecas, utilizando a literatura de cordel como instrumento de mediação e aproximação entre informação, patrimônio cultural e comunidade.

As atividades desenvolvidas nesses projetos exigiram competências relacionadas à elaboração e execução de propostas, coordenação de atividades, trabalho em equipe, mediação da informação, inclusão e interação com diferentes públicos. Também possibilitaram transformar necessidades identificadas no cotidiano profissional em ações estruturadas de pesquisa e extensão.

A experiência institucional foi igualmente convertida em produção técnica destinada ao aperfeiçoamento dos serviços. Nesse contexto, participei da

elaboração do *Manual de Processamento Técnico das Bibliotecas do IFS*, publicação institucional destinada à sistematização e padronização dos procedimentos adotados pelas bibliotecas. O documento, publicado pela Editora IFS, possui ISBN e registra minha participação entre os responsáveis por sua elaboração. Essa produção demonstra a capacidade de sistematizar conhecimentos construídos na prática e transformá-los em instrumento de orientação e compartilhamento técnico.

Outra dimensão dessas experiências foi a difusão de conhecimentos profissionais por meio de palestras, oficinas e atividades formativas. Em 2020, por exemplo, participei como convidado e palestrante do encontro “Falando de Bibliotecas”, promovido pelo Campus Estância do IFS, compartilhando experiências relacionadas às bibliotecas e à gestão da informação. O documento institucional referente à atividade também registra minha atuação, naquele período, como Coordenador do Repositório Institucional do IFS.

A participação nesses projetos e ações demonstra que os conhecimentos adquiridos no exercício do cargo foram aplicados não apenas à execução dos serviços, mas também à formulação de iniciativas, solução de problemas, produção de instrumentos técnicos e compartilhamento de saberes. Essas experiências contribuíram para aproximar as bibliotecas e os serviços de informação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas pelo Instituto.

As atividades apresentadas encontram correspondência no Requisito II do RSC-PCCTAE, que contempla experiências relacionadas à participação e atuação em projetos institucionais, gestão, apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e atividades de formação e desenvolvimento de competências.

4.3 Assunção de responsabilidades técnico-administrativas e especializadas

Ao longo da minha atuação no IFS, assumi responsabilidades técnico-administrativas e especializadas que exigiram conhecimentos específicos de Biblioteconomia, gestão da informação, tecnologias aplicadas às bibliotecas e acompanhamento de serviços e recursos informacionais. Essas atribuições

envolveram não apenas a execução técnica das atividades, mas também planejamento, acompanhamento, avaliação e interlocução com diferentes setores da instituição e prestadores de serviços.

Entre essas responsabilidades, destaca-se a atuação relacionada ao Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas. Em 2013, fui formalmente designado fiscal titular do contrato de manutenção do sistema, assumindo atribuições de acompanhamento da execução contratual e apresentação periódica de relatórios. Essa responsabilidade exigiu articular o conhecimento técnico sobre o funcionamento e as necessidades das bibliotecas aos procedimentos administrativos relacionados à fiscalização de contratos.

A experiência adquirida na gestão de sistemas e recursos informacionais foi posteriormente ampliada para outros serviços eletrônicos. Em 2014, fui designado fiscal titular do contrato referente à disponibilização, atualização e gerenciamento eletrônico das normas técnicas da ABNT e do Mercosul, recurso especializado destinado a apoiar atividades acadêmicas e profissionais desenvolvidas no Instituto.

Nos anos seguintes, assumi responsabilidades relacionadas a outros recursos informacionais digitais e bibliotecas virtuais, incluindo serviços como Pearson Biblioteca Virtual Universitária, Target GEDWeb e Minha Biblioteca, além de atividades relacionadas ao acesso e à mediação de fontes científicas disponibilizadas por meio do Portal de Periódicos da CAPES. As respectivas designações e documentos institucionais demonstram a continuidade da atuação na implementação, acompanhamento e disponibilização desses recursos à comunidade acadêmica.

O exercício dessas responsabilidades demandou competências que ultrapassaram o conhecimento biblioteconômico tradicional. Foi necessário compreender procedimentos de contratação e fiscalização administrativa, avaliar a adequação dos serviços às necessidades institucionais, acompanhar sua execução, identificar problemas, estabelecer interlocução com fornecedores e setores internos e contribuir para que os recursos contratados fossem efetivamente incorporados aos serviços disponibilizados aos usuários.

Essa atuação também compreendeu a participação em equipes de planejamento de contratações, aproximando a gestão da informação dos procedimentos administrativos necessários à aquisição e manutenção de recursos informacionais. Nessas atividades, o conhecimento técnico da área foi utilizado para identificar necessidades, colaborar na definição das características dos serviços e subsidiar processos destinados à contratação de soluções adequadas às demandas acadêmicas do IFS.

Outra dimensão das responsabilidades especializadas esteve relacionada aos ambientes digitais de informação institucional. A experiência com o Repositório Institucional exigiu conhecimentos de organização, representação, recuperação e disseminação da informação, metadados, preservação digital e acesso aberto. Da mesma forma, a atuação relacionada ao Portal de Periódicos e aos ambientes editoriais demandou conhecimentos sobre comunicação científica, plataformas digitais e organização da produção acadêmica.

O conjunto dessas responsabilidades demonstra capacidade de atuar na interface entre conhecimento técnico especializado e processos administrativos, convertendo necessidades informacionais em serviços, recursos e soluções destinados à comunidade acadêmica. A experiência adquirida permitiu compreender diferentes etapas do ciclo de gestão desses recursos, desde o planejamento e implementação até o acompanhamento, avaliação e disponibilização aos usuários.

Foram mobilizadas, nesse contexto, competências relacionadas à gestão de sistemas e recursos informacionais, fiscalização e acompanhamento contratual, planejamento de contratações, avaliação de serviços, gestão de ambientes digitais e mediação do acesso à informação. A continuidade dessas atribuições evidencia o reconhecimento institucional de conhecimentos especializados aplicados a atividades essenciais ao funcionamento dos serviços de informação do IFS.

As experiências apresentadas encontram correspondência no Requisito IV do RSC-PCCTAE, referente à assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas, estando comprovadas por portarias de designação, atos administrativos e demais documentos institucionais reunidos no processo.

4.4 Exercício de funções de gestão e coordenação institucional

Ao longo da minha trajetória no IFS, o conhecimento técnico adquirido no exercício da Biblioteconomia esteve associado à assunção progressiva de funções de coordenação e gestão, formalizadas por atos administrativos. Essas experiências ampliaram minhas responsabilidades para o planejamento, a organização de serviços, a coordenação de processos e a articulação com equipes e diferentes setores institucionais.

Um dos primeiros marcos dessa trajetória ocorreu em 2013, quando fui designado Chefe do Núcleo de Gestão do Pergamum, código FG-4. Em 2014, com a substituição dessa estrutura pelo Núcleo de Coordenação de Gestão de Recursos Informacionais, minha atuação passou de uma responsabilidade centrada no sistema integrado de bibliotecas para uma perspectiva mais abrangente de gestão dos recursos de informação disponibilizados pela instituição. Essa trajetória teve continuidade com a CRI, vinculada à Diretoria Geral de Bibliotecas.

Em 2016, assumi também a Coordenação da Biblioteca do Campus Aracaju, incorporando a experiência de gestão de uma unidade bibliotecária. Posteriormente, passei a responder pela CRIFS, ampliando minha atuação para a organização, preservação e disseminação da produção intelectual institucional e para a interlocução com diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

No campo da comunicação científica, exerci ainda a função de Coordenador de Publicações, associada à atuação como Editor-Chefe da Editora IFS (EDIFS) e da Revista Expressão Científica. Essa responsabilidade envolveu a coordenação de processos editoriais e a articulação com autores, avaliadores, equipes editoriais e setores envolvidos na produção e divulgação das publicações institucionais.

O encerramento de parte desse ciclo de responsabilidades ocorreu em 2022, em razão do afastamento para realização do Doutorado em CI na Universidade de Coimbra. As portarias de dispensa das responsabilidades pela CRIFS e pela CRI registraram expressamente agradecimento pelos “relevantes serviços prestados” durante o período de exercício das funções.

O conjunto dessas experiências evidencia a progressiva ampliação das responsabilidades de gestão assumidas ao longo da carreira e a mobilização de

competências relacionadas à liderança, planejamento, organização de serviços, coordenação de processos e equipes, tomada de decisão e gestão de recursos e ambientes informacionais. As funções apresentadas encontram correspondência no Requisito V do RSC-PCCTAE, referente ao exercício de função ou cargo de direção ou assessoramento institucional, conforme comprovado pelas respectivas portarias e demais atos administrativos integrantes do processo.

4.5 Produção, prospecção e difusão do conhecimento científico e técnico

A produção e a difusão do conhecimento constituem uma dimensão consolidada da minha atuação profissional, resultante da articulação entre a experiência como Bibliotecário-Documentalista, a pesquisa, a comunicação científica e a participação em redes acadêmicas. Ao longo dessa trajetória, conhecimentos desenvolvidos no exercício profissional foram sistematizados e compartilhados por meio de livros, capítulos, artigos científicos, publicações técnicas, periódicos, eventos, palestras e atividades de formação, ampliando sua circulação para além do ambiente institucional.

Uma das expressões dessa atuação encontra-se na produção bibliográfica e técnica. Entre as obras publicadas estão *A trajetória do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS (2008–2017): história e memórias*, *Memórias da Biblioteconomia de Sergipe* e outras publicações relacionadas à Biblioteconomia, memória e CI. A produção inclui também capítulos de livros e artigos publicados em periódicos científicos, nos quais foram abordadas questões relacionadas à organização e recuperação da informação, memória, bibliotecas, repositórios institucionais, ambientes digitais e comunicação científica.

A experiência profissional também foi convertida em produção técnica destinada à sistematização e ao compartilhamento de procedimentos, como ocorreu com o *Manual de Processamento Técnico das Bibliotecas do IFS*. Elaborada coletivamente por profissionais da instituição e publicada pela Editora IFS, a obra reuniu orientações destinadas à padronização das práticas de

processamento técnico, transformando conhecimentos construídos no cotidiano das bibliotecas em instrumento de referência para o trabalho institucional.

A organização e edição de obras científicas representam outra vertente dessa produção. Entre elas encontra-se *Diálogos interdisciplinares: perspectivas integradoras de unidades de informação, documentação e cultura*, organizada em colaboração com Zeny Duarte e José Carlos Sales dos Santos e publicada em 2024. A obra reuniu contribuições relacionadas à CI, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia e resultou da articulação entre pesquisadores e grupos de pesquisa de diferentes instituições. A documentação registra, ainda, a participação de grupos brasileiros e a interlocução com o Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, sediada na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, em Portugal, evidenciando a dimensão interinstitucional da publicação.

A comunicação científica e a gestão editorial constituem igualmente formas de produção e difusão do conhecimento. A experiência acumulada na Revista Expressão Científica, na Editora IFS, na Revista ConCI e, particularmente, na Revista Fontes Documentais, possibilitou aplicar conhecimentos relacionados à gestão editorial, avaliação científica, normalização, metadados, acesso aberto e disseminação da produção acadêmica.

No caso da Revista Fontes Documentais, essa atuação pode ser observada na continuidade das edições publicadas desde 2018 e na inserção do periódico em sistemas internacionais de informação científica. O ERIH PLUS registra a aprovação da revista para inclusão em 22 de julho de 2020, reconhecendo, entre seus critérios, conselho editorial científico e processo de revisão por pares. O Latindex registra a publicação como revista científica vigente e de acesso aberto, relacionada, entre outros campos, à Biblioteconomia e à CI. Esses resultados constituem evidências da consolidação de práticas editoriais e da ampliação da visibilidade da produção científica veiculada pelo periódico.

A experiência profissional também originou investigações sobre os próprios serviços de informação. A atuação no RIFS, por exemplo, forneceu elementos para estudo sobre a interação e recuperação da informação pelos discentes dos programas de pós-graduação no Repositório, posteriormente convertido em

produção científica. Em outra vertente, estudos relacionados à organização da informação em ambientes digitais alcançaram a aplicação de plataformas Wiki ao projeto WebSisMédicos. Esses trabalhos demonstram a transformação de problemas e experiências profissionais em objetos de investigação e produção de conhecimento.

A difusão dos saberes desenvolvidos ocorreu também por meio de palestras, apresentações e intercâmbio de experiências profissionais. Em 2023, participei como palestrante convidado do lançamento do Repositório Digital Institucional do Instituto Federal de Alagoas (REDIFAL), abordando o tema *Repositório Institucional em Ambiente Digital: uma vitrine para a produção técnico-científica e acadêmica*. O registro institucional do IFAL confirma minha participação no lançamento da plataforma. Essa atividade possibilitou compartilhar, em outra instituição da Rede Federal, conhecimentos relacionados a repositórios, acesso aberto, preservação e disseminação da produção acadêmica.

A participação em eventos científicos e redes de colaboração ampliou igualmente a circulação desses conhecimentos. Destaca-se a atuação no MEDINFOR, em atividades de organização, publicação e colaboração científica. A documentação registra, entre outras produções, a participação na organização editorial de publicação vinculada ao evento. Também participei de iniciativas internacionais relacionadas aos campos dos arquivos, bibliotecas e museus, integrando inclusive comissão científica de evento com pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeiras.

A atuação em grupos de pesquisa constitui outro espaço de produção e compartilhamento de conhecimento. A experiência no GEPHIBES possibilitou desenvolver pesquisas relacionadas à história, memória, bibliotecas e informação e estabelecer interlocução com pesquisadores de outras instituições. Posteriormente, a participação em outros grupos e redes acadêmicas ampliou essas relações, contribuindo para a produção conjunta e para o desenvolvimento de iniciativas interinstitucionais. A documentação funcional já relacionava a atuação no GEPHIBES, a experiência profissional no RIFS e a disseminação de conhecimentos aos pares como componentes da trajetória de pesquisa e qualificação.

A produção e a difusão do conhecimento alcançaram ainda atividades de avaliação e formação acadêmica, incluindo participação em bancas de trabalhos de graduação na Universidade Federal da Bahia e na Universidade Federal de Sergipe, conforme documentação comprobatória reunida no processo. Essas experiências evidenciam o reconhecimento da competência profissional e acadêmica para colaborar na avaliação e discussão de trabalhos produzidos em instituições de ensino superior.

Mais recentemente, o compartilhamento dos conhecimentos acumulados passou também a ocorrer por meio da docência no ensino superior em Portugal. No Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, do Politécnico do Porto, integro atividades docentes na Pós-Graduação Executiva em Gestão da Documentação de Saúde, no módulo *Terminologias Clínicas, Classificações e Vocabulários em Saúde*. Também integro o quadro docente de cursos de curta duração, ministrando *Produção Editorial em Plataformas Digitais de Livros*, com 50 horas, e *Curadoria Digital*, com 60 horas.

Essas atividades apresentam correspondência direta com saberes desenvolvidos ao longo da atuação profissional: organização e representação da informação, terminologias e vocabulários, comunicação científica, publicação digital, curadoria e gestão de conteúdos. Nesse sentido, a docência constitui também uma forma de sistematização e transferência dos conhecimentos profissionais, permitindo sua aplicação em processos formativos desenvolvidos em outro contexto institucional.

O conjunto das evidências demonstra que os conhecimentos construídos no exercício profissional não permaneceram restritos às atividades internas do IFS. Eles foram sistematizados, publicados, avaliados, ensinados e compartilhados em diferentes ambientes institucionais e acadêmicos, por meio da produção científica e técnica, da comunicação editorial, da participação em eventos e grupos de pesquisa, da colaboração interinstitucional e da docência.

Essas atividades encontram correspondência no Requisito VI do RSC-PCCTAE, relativo à produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico, evidenciando a capacidade de transformar experiência profissional em

conhecimento sistematizado e de promover sua circulação e aplicação em diferentes contextos.

5. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro estar ciente de que este memorial apresentado para fins de concessão do benefício pleiteado será publicado no sítio eletrônico das Instituições Federais de Ensino participantes, nos termos do Decreto nº 13.048/2026, responsabilizando-me pela veracidade e pela adequação das informações e dos dados pessoais nele constantes, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Coimbra, 17 de agosto de 2026

Salim Silva Souza

Bibliotecário-Documentalista

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS